

**Grupo Técnico Operacional da
Região Norte - GTON**

**PROGRAMA MENSAL DE OPERAÇÃO
DOS SISTEMAS ISOLADOS**

FEVEREIRO / 2005

GTON / CTP – 002/2005

FEVEREIRO DE 2005

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Objetivo	4
3. Premissas Básicas	4
4. Diretrizes e Metas para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais	5
5. Autorizações de Compras de Óleo no PMO	6
6. Anexos	
6.1 Anexo I – Síntese das Capitais da Região Norte	
6.2 Anexo II – Balanços entre os Requisitos e os Recursos para o Atendimento à Carga Própria de Energia Prevista pelo CCPE/CTEM	
6.3 Anexo III – Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo para fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica Equivalente e do Rateio da CCC-Isol	
6.4 Anexo IV – Carga Própria e Balanços de Energia	
6.5 Anexo V – Ata de Reunião	

1. Introdução

O Plano de Operação é o instrumento de Planejamento da Operação dos Sistemas Isolados, elaborado no âmbito do GTON, resultante dos estudos energéticos anuais.

As reavaliações energéticas mensais das diretrizes e metas previstas no Plano de Operação são apresentadas nos Programas Mensais de Operação (PMO), cujos destaques são:

- Síntese das Capitais da Região Norte – apresenta as diretrizes e metas operativas dos Sistemas Isolados das Capitais;
- Balanços entre os Requisitos e os Recursos para o Atendimento à Carga Própria de Energia Prevista pelo CCPE/CTEM;
- Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo para fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica Equivalente e do Rateio da CCC-Isol;
- Carga Própria, Balanços de Energia e Evolução dos Reservatórios dos sistemas isolados das capitais – apresenta os valores de carga própria previstos pelo CCPE/CTEM e os valores verificados, informados pela área de operação das empresas, bem como os balanços de energia e a evolução dos reservatórios.

2. Objetivo

Apresentar o Programa Mensal de Operação dos Sistemas Isolados para o mês de fevereiro e analisar o atendimento energético aos Sistemas Isolados, destacando os requisitos de mercado, as disponibilidades de geração hidráulica, as necessidades de geração térmica e os montantes de óleo associados, além das diretrizes operativas para as UHE Balbina, Samuel e Coaracy Nunes.

3. Premissas Básicas

Os insumos básicos considerados na elaboração dos PMO são a carga própria aprovada pelo CCPE/CTEM, por meio de suas revisões trimestrais, a atualização do cronograma das expansões e desativações dos parques geradores, bem como a logística de abastecimento de óleo e a manutenção de estoques operacionais. Desta forma, as quantidades de óleo previstas em cada PMO destinam-se ao atendimento de todas estas restrições e não só à necessidade de consumo dentro do mês de referência do PMO.

4. Diretrizes e Metas para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais

SISTEMA	META	DIRETRIZ
Manaus	<p><i>Nível de Armazenamento do Reservatório da UHE Balbina:</i></p> <p>Previsto para Janeiro: 15% V.U. (↓)</p> <p>Realizado em Janeiro: 15% V.U. (↑)</p> <p>Prevista para Fevereiro: 18% V.U. (↑)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maximizar a geração térmica na UTE Mauá. ✓ Manter o mínimo de 50 MW de reserva de regulação na UHE Balbina. ✓ Recuperação do nível do reservatório da UHE Balbina.
Rondônia (Porto Velho)	<p><i>Nível de Armazenamento do Reservatório da UHE Samuel:</i></p> <p>Previsto para Janeiro: 25% V.U. (↑)</p> <p>Realizado em Janeiro: 22% V.U. (↑)</p> <p>Prevista para Fevereiro: 53%V.U. (↑)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recuperação do nível do reservatório da UHE Samuel, e evitar a possibilidade de vertimento.
Amapá (Macapá)	<p>Prevista para Fevereiro:</p> <p>Geração Hidráulica = 44%</p> <p>Geração Térmica = 56%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maximizar a geração da UHE Coaracy Nunes respeitando o limite mínimo normal do seu reservatório (cota: 113 m), de forma a garantir o atendimento ao Sistema Macapá.

(↑) previsão de vazões afluentes maiores que as vazões turbinadas.

(↓) previsão de vazões afluentes menores que as vazões turbinadas.

5. Autorizações de Compras de Óleo no PMO

A ANEEL, por meio do Ofício nº 292/2004 SRE/ANEEL, de 13/12/2004 que inclui Nota Técnica nº 075 – SRG/ANEEL, de 09/12/2004, determinou a alteração dos montantes de geração hidráulica de UHE previstos no Plano de Operação/2005, aprovado na 34ª reunião do GTON realizada em 13/12/2004. Dessa determinação resultaram novos valores de geração térmica e de óleo para a Eletronorte – Sistemas Rondônia e Macapá, e para a Manaus Energia.

A ANEEL determinou, ainda, alteração na geração térmica da Jarí Celulose e exclui a geração térmica prevista para a Boa Vista Energia, a título de reserva estratégica e operacional, conforme consta do relatório do PMO de janeiro/2005.

Cabe ressaltar que na referida Nota Técnica a ANEEL recomenda que, caso haja necessidade, o Plano Anual de Combustíveis dos Sistemas Isolados para 2005 (PAC/2005) poderá ser revisado e submetido à homologação da ANEEL, em julho/2005, com base nas afluências verificadas e nos mercados efetivamente realizados.

Os novos montantes de geração térmica e de óleo estão consolidados no PAC/2005, aprovado pela ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 144/2005, de 24/01/2005.

Na tabela 5.1 são apresentadas as quantidades de óleo autorizadas pela ANEEL, bem como as autorizações acumuladas até fevereiro/2005.

Tabela 5.1 – Totais de Compras de Óleo Previstas ⁽¹⁾ x Autorizadas em 2005.

EMPRESA	TIPO DE ÓLEO	QUANTIDADES PREVISTAS PARA 2005 (*) (RESOLUÇÃO ANEEL) (II)	AUTORIZAÇÕES AUMULADAS ATÉ PMO FEVEREIRO (*) (I)	% (I) / (II)
CEA	Diesel	20.635	3.636	18
CEAM	Diesel	191.152	33.081	17
CELPA	Diesel	91.615	13.515	15
CEMAT	Diesel	72.902	10.650	15
CER	Diesel	15.670	2.204	14
CERON	Diesel	72.221	10.335	14
ELETROACRE	Diesel	46.071	10.544	23
ELETRONORTE Acre	Diesel	77.369	11.574	15
ELETRONORTE Rondônia	Diesel	159.066	15.038	9
ELETRONORTE Rondônia	PTE	327.319	53.790	16
ELETRONORTE Amapá	Diesel	125.990	29.559	23
CGE/Manaus Energia	Diesel	125.750	36.868	29
MANAUS ENERGIA	PTE	787.880	92.379	12
	PGE	229.099	37.737	16
	Combustível	149.321	24.374	16
CELPE	Diesel	2.339	470	20
CEMAR	Diesel	240	40	17
COELBA	Diesel	251	40	16
ENERSUL	Diesel	4.506	645	14
JARI CELULOSE	Diesel	8.036	901	11
	Combustível	-	410	6
TOTAL DIESEL		1.013.813	179.100	18
TOTAL PTE		1.115.199	146.169	13
TOTAL PGE		229.099	37.737	16
TOTAL COMBUSTÍVEL		149.321	24.784	16

(II) Conforme Resolução Normativa ANEEL nº 144/2005, de 24/01/2005.

(*) Óleo diesel e PTE – m³ Óleo Combustível e PGE – tonelada



Cabe destacar os seguintes aspectos:

CEA - antecipação da quota de março para a localidade de Oiapoque, por questões de logística de abastecimento.

ELETROACRE - antecipação anual de quotas de óleo diesel para as localidades de Feijó, Thaumaturgo, Tarauacá, Porto Walter e Jordão, em função destas localidades apresentarem problemas de logística de abastecimento.

ELETRONORTE (Macapá) - necessidade adicional de óleo diesel, a título de recomposição de estoque, em função da ocorrência de vazões de afluentes bastante desfavoráveis à UHE Coaracy Nunes desde janeiro.

CGE – em função do aumento da carga própria e do desligamento da planta B por cerca de 12 horas nos finais de semana para realização dos trabalhos de implantação da LT Mauá – Cachoeirinha, houve necessidade de aumentar a geração térmica no PIE CGE.

CELPE - antecipação de parte da quota de março, a título de recomposição de estoque.

6.1 ANEXO I

SÍNTESE DAS CAPITAIS DA REGIÃO NORTE

FEVEREIRO/2005

1 SISTEMA MANAUS

1.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Janeiro	524,1	536,0 (1)	2%
Fevereiro	545,6 (2)		

$$(2) / (1) = 2\%$$

1.1 VAZÕES AFLUENTES À UHE BALBINA (M³/s) E (%MLT)

- Prevista para Janeiro = 263 (76%)
- Verificada em Janeiro = 333 (96%)
- Prevista para Fevereiro = 505 (92%)

1.2 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE BALBINA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Janeiro	70,0	87,8 (1)	20%
Fevereiro	80,0 (2)		

$$(2) / (1) = -9\%$$

1.3 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE BALBINA (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para Janeiro = 15% V.U.
- Nível verificado em Janeiro = 15 % V.U.
- Nível previsto para Fevereiro = 18% V.U.

1.4 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Janeiro	454,0	448,2 (1)	-1%
Fevereiro	465,6 (2)		

(2) / (1) = 4%

▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	JANEIRO		FEVEREIRO	DESVIO (%)
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
MAUÁ (OC1A)	55,0	51,8	40,0	-27
APARECIDA (PTE)	20,0	37,3	25,0	25
PIE EL PASO-WÄRTSILÄ (PGE)	130,0	126,7	130,0	0
PIE EL PASO A (PTE)	25,0	0,0	20,0	-25
PIE EL PASO B (PTE)	75,0	79,0	80,0	7
PIE EL PASO D (PTE)	60,0	64,6	60,0	0
ELECTRON (PTE)	5,0	5,7	6,0	20
CGE – SE SÃO JOSÉ (DIESEL)	19,0	18,6	26,0	37
CGE–SE CIDADE NOVA (DIESEL)	10,0	9,9	12,0	20
CGE–SE FLORES (DIESEL)	55,0	54,6	66,6	21
TOTAL G.T.	454,0	448,2	465,6	3

2 SISTEMA PORTO VELHO

2.1 CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Janeiro	186,4	196,2 (1)	5%
Fevereiro	192,0 (2)		

$$(2) / (1) = -2\%$$

2.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE SAMUEL (M³/S) E (%MLT)

- Prevista para Janeiro = 455 (100%)
- Verificada em Janeiro = 502 (110%)
- Prevista para Fevereiro = 688 (95%)

2.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE SAMUEL (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Janeiro	60,0	75,3 (1)	26%
Fevereiro	100,0 (2)		

$$(2) / (1) = 33\%$$

Obs: O aumento de geração hidráulica prevista para fevereiro de 33% em relação à verificada de janeiro, ocorre normalmente nesta época do ano, durante o período úmido no Sistema Porto Velho.

2.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE SAMUEL (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para Janeiro = 25% V.U.
- Nível verificado em Janeiro = 22% V.U.
- Nível previsto para Fevereiro = 53% V.U.

2.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Sistema Porto Velho – Rio Branco				
Mês	Sistema	Previsto	Verificado	Desvio
Janeiro	P.Velho	126,4	120,9	4%
	R.Branco	30,0	35,2	18%
	P.V. + R. Branco	156,4 (2)	156,1 (1)	0%
Fevereiro	P.Velho	92,0		
	R.Branco	35,0		
	P.V. + R. Branco	127,0 (2)		

(2) / (1) = -19%

▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	JANEIRO		FEVEREIRO	DESVIO (%)
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
RIO MADEIRA-LMS (DIESEL)	0,0	0,4	0,0	-
TERMONORTE I (DIESEL)	38,4	36,3	47,0	22
TERMONORTE II [TG I (PTE) + TG II (PTE) + TG III (PTE)] *	118,0	119,4	80,0	-32
TOTAL G.T.	156,4	156,1	127,0	-19

(*) Indisponibilidade de geração térmica da TV I (Termonorte II).

3 SISTEMA MACAPÁ

3.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Janeiro	90,6	93,1 (1)	3%
Fevereiro	86,7 (2)		

$$(2) / (1) = -7\%$$

3.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE COARACY NUNES (M³/s) E (%MLT)

- Prevista para Janeiro = 182 (35%)
- Verificada em Janeiro = 95 (18%)
- Prevista para Fevereiro = 311 (32%)

3.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE C. NUNES (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Janeiro	34,0	19,6 (1)	-42%
Fevereiro	38,0 (2)		

$$(2) / (1) = 94\%$$

Obs.: A redução da disponibilidade de geração hidráulica verificada em janeiro, deveu-se à ocorrência de baixas vazões afluentes ao reservatório da UHE Coaracy Nunes.

3.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE COARACY NUNES (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para Janeiro = 54% V.U
- Nível verificado em Janeiro = 11% V.U.
- Nível previsto para Fevereiro = 20% V.U.

3.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Janeiro	56,6	73,5 (1)	30%
Fevereiro	48,7 (2)		

(2) / (1) = -34%

▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	JANEIRO		FEVEREIRO	DESVIO (%)
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
SANTANA-LM (DIESEL)	18,6	24,5	14,0	-25
SANTANA-WÄRTSILÄ (DIESEL)	19,0	30,5	14,7	-23
EXPANSÃO (DIESEL)	19,0	18,5	20,0	5
TOTAL G.T.	56,6	73,5	48,7	-14

4 SISTEMA RIO BRANCO

4.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Janeiro	57,2	55,0 (1)	-4%
Fevereiro	58,2 (2)		

(2) / (1) = 6%

4.2 DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	JANEIRO		FEVEREIRO	DESVIO (%)
	PREVISTO (I)	VERIFICADO	PREVISTO (II)	(II) / (I)
RIO BRANCO I (DIESEL)	0,0	0,0	0,0	-
RIO BRANCO II (DIESEL)	5,0	0,1	2,0	-60
RIO ACRE (DIESEL)	22,2	19,7	21,2	-5
SUPRIMENTO P. VELHO	30,0	35,2	35,0	17
TOTAL G.T.	57,2	55,0	58,2	2

6.2 ANEXO II

BALANÇOS ENTRE OS REQUISITOS E OS RECURSOS PARA O ATENDIMENTO À CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA PREVISTA PELO CCPE/CTEM EM FEVEREIRO/2005

EMPRESA: CEA

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
LARANJAL DO JARI (i)	3.116				3.116	3.116	3.115
LOURENÇO (i)	190				190	190	191
OIAPOQUE (i)	1.617				1.617	1.617	1.618
PRACUÚBA (i)	89				89	89	90
MONITORADAS	5.012	0	0	0	5.012	5.012	5.014
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	5.012	0	0	0	5.012	5.012	5.014

Nota 1: (i) Localidades monitoradas pelo CCPE/CTEM.

Nota 2: As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: CEAM

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ANORI (i)	463				463	463	462
APUÍ (i)	566				566	566	567
AUTAZES (i)	671				671	671	670
BARCELOS (i)	599				599	599	599
BARREIRINHA (i)	436				436	436	435
BENJAMIN CONSTANT (i)	430				430	430	430
BERURI (i)	351				351	351	351
BOA VISTA RAMOS (i)	852				852	852	853
BOCA DO ACRE (i)	1.371				1.371	1.371	1.371
BORBA (i)	732				732	732	733
CARAUARI (i)	1.021				1.021	1.021	1.020
CASTANHO (i)	899				899	899	900
COARI (i)	2.826				2.826	2.826	2.825
CODAJÁS (i)	801				801	801	800
EIRUNEPÉ (i)	836				836	836	836
ENVIRA (i)	405				405	405	407
FONTE BOA (i)	674				674	674	676
HUMAITÁ (i)	2.165				2.165	2.165	2.165
IRANDUBA (i) (ii)	3.567			1.250	2.317	3.567	2.324
ITACOATIARA (i) (iii)	6.147		4.289		1.858	6.147	1.860
JUTÁI (i)	570				570	570	569
LÁBREA (i)	1.084				1.084	1.084	1.083
MANACAPURU (i)	4.876				4.876	4.876	4.875
MANICORE (i)	1.035				1.035	1.035	1.033

EMPRESA: CEAM

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAUÉS (i)	1.590				1.590	1.590	1.591
NHAMUNDÁ (i)	347				347	347	346
NOVA OL. DO NORTE (i)	732				732	732	732
NOVO AIRÃO (i)	498				498	498	503
NOVO ARIPUANÃ (i)	604				604	604	603
PARINTINS (i)	4.288				4.288	4.288	4.288
PAUINI (i)	325				325	325	327
S. GABRIEL DA CACHOEIRA (i)	1.114				1.114	1.114	1.116
SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ (i)	475				475	475	475
SÃO PAULO DE OLIVENÇA (i)	469				469	469	470
TABATINGA (i)	2.613				2.613	2.613	2.614
TAPAUÁ (i)	459				459	459	458
TEFÉ (i)	3.294				3.294	3.294	3.295
URUCARÁ (i)	592				592	592	591
ALVARÃES	193				193	193	193
AMATURA	187				187	187	187
ANAMÃ	177				177	177	177
ARARA	0				0	0	0
ATALAIA DO NORTE	150				150	150	150
AXINIM	0				0	0	0
BELÉM SOLIMÕES	67				67	67	67
CAAPIRANGA	190				190	190	190
CABURI	75				75	75	75
CAIAMBÉ	77				77	77	77

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
CAMPINAS	50				50	50	50
CANUTAMA	263				263	263	263
CAREIRO VÁRZEA	351				351	351	351
CAVIANA	65				65	65	65
CUCUÍ	51				51	51	51
ESTIRÃO EQUADOR	67				67	67	67
FEIJOAL	0				0	0	0
IAUARETÊ	83				83	83	83
IPIRANGA	57				57	57	57
IPIXUNA	271				271	271	271
ITAMARATI	261				261	261	261
ITAPEAÇÚ	80				80	80	80
ITAPIRANGA	334				334	334	334
JACARÉ	0				0	0	0
JAPURÁ	20				20	20	20
JURUÁ	173				173	173	173
LIMOEIRO	173				173	173	173
MANAQUIRI	200				200	200	200
MARAÃ	297				297	297	297
MOCAMBO	73				73	73	73
MURITUBA	23				23	23	23
NOVO CÉU	0				0	0	0
NOVO REMANSO	27				27	27	27

EMPRESA: CEAM

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
PALMEIRAS	60				60	60	60
PEDRAS	50				50	50	50
S. SEBAST. UATUMÃ	258				258	258	258
SILVES	253				253	253	253
S. ISABEL DO RIO NEGRO	327				327	327	327
TERRA NOVA	0				0	0	0
TONANTINS	360				360	360	360
TUIUÉ	0				0	0	0
UARINI	217				217	217	217
URUCURITUBA	311				311	311	311
VILA AMAZÔNIA	0				0	0	0
V. AUGUSTO MONTENEGRO	40				40	40	40
VILA BITTENCOURT	50				50	50	50
VILA CAMETÁ	50				50	50	50
VILA SACAMBU	54				54	54	54
VILA URUCURITUBA	0				0	0	0
ZÉ AÇU	0				0	0	0
RIO PRETO DA EVA	821				821	821	817
GUAJARA (iv)	219			219	0	219	0
PURAUQUARA (ii)	572			572	0	572	0
PRESIDENTE FIGUEIREDO (ii)	1.755			1.755	0	1.755	0
MONITORADAS	50.777	0	4.289	1.250	45.238	50.777	45.251
NÃO MONITORADAS	9.432	0	0	2.546	6.886	9.432	6.880
TOTAL EMPRESA	60.209	0	4.289	3.796	52.124	60.209	52.131

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte; Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores; Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores; Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades que recebem suprimento da MÃNAUS ENERGIA;

(iii) Localidades com Fonte Alternativa de biomassa; (iv) Localidade que recebe suprimento da ELETROACRE

EMPRESA: CELPA

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
AFUÁ (i)	284				284	284	283
ALENQUER (i)	1.181				1.181	1.181	1.183
ALMERIM (i)	693				693	693	684
BREVES (i)	2.019				2.019	2.019	2.000
CASTELO DOS SONHOS (i)	632				632	632	621
GURUPÁ (i)	253				253	253	252
JURUTI (i)	476				476	476	483
MONTE ALEGRE (i)	1.473				1.473	1.473	1.483
MUANÁ (i)	290				290	290	294
NOVO PROGRESSO (i)	2.147				2.147	2.147	2.160
ÓBIDOS (i)	1.498				1.498	1.498	1.478
OEIRAS DO PARÁ (i)	260				260	260	270
ORIXIMINÁ (i)	1.941				1.941	1.941	1.950
PONTA DE PEDRAS (i)	367				367	367	362
PORTEL (i)	1.170				1.170	1.170	1.177
PORTO DE MOZ (i)	429				429	429	432
PRAINHA (i)	257				257	257	246
SALVATERRA (i)	273				273	273	266
SANTANA DO ARAGUAIA (i)	626				626	626	631
S. SEBASTIÃO DA BOA VISTA (i)	996				996	996	1.000
SOURE (i)	901				901	901	867
TERRA SANTA (i)	378				378	378	369
ANAJÁS	168				168	168	167
AVEIRO	75				75	75	67
BAGRE	147				147	147	150
BANACH	74				74	74	83
BARREIRA CAMPO	42				42	42	50
CACHOEIRA ARARI	220				220	220	226

EMPRESA: CELPA

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
CHAVES	46				46	46	50
COTIJUBA	137				137	137	100
CURRALINHO	234				234	234	221
CURUÁ	204				204	204	198
FARO	158				158	158	153
JACAREACANGA	187				187	187	200
KARAPANÃ	20				20	20	17
MELGAÇO	114				114	114	117
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	228				228	228	233
SANTA CRUZ DO ARARI	89				89	89	100
SANTA M. BARREIRAS	69				69	69	67
MONITORADAS	18.544	0	0	0	18.544	18.544	18.492
NÃO MONITORADAS	2.212	0	0	0	2.212	2.212	2.198
TOTAL EMPRESA	20.756	0	0	0	20.756	20.756	20.690

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas.

EMPRESA: CER

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ALTO ALEGRE (i)	416			416	0	416	0
BONFIM (i)	360			360	0	360	0
CARACARAI (i)	1055				1055	1055	1067
FÉLIX PINTO (i)	102				102	102	100
JUNDIÁ (i)	43				43	43	50
NORMANDIA (i)	186				186	186	183
PACARAIMA (i)	0			0	0	0	0
PASSARÃO (i)	43				43	43	50
RORAINÓPOLIS (i)	1644	1.135			509	1.644	517
S. JOÃO DA BALIZA (i)	943				943	943	950
SÃO SILVESTRE (i)	28				28	28	33
SURUMU (i)	30				30	30	33
TAIANO (i)	41				41	41	33
UIRAMUTÃ (i)	50				50	50	50
VILA BRASIL (i)	99				99	99	100
VISTA ALEGRE (i)	29				29	29	33
ÁGUA FRIA	11				11	11	10
MAL. ARAÇÁ DO AMAJARI	6				6	6	7
CAMPOS NOVOS	38				38	38	37
CANAUANIM	3				3	3	3
CONTÃO	32				32	32	33
EQUADOR	50				50	50	50
JACAMIM	2				2	2	3
LAGO GRANDE	4				4	4	3
MAL. BOCA DA MATA	6				6	6	7
MAL. DO ARAÇÁ (NORMANDIA)	6				6	6	7
MAL. DO FLEXAL	2				2	2	0
MAL. DO GUARIBA	2				2	2	3

EMPRESA: CER

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAL. DO MANOA	3				3	3	3
MAL. TRÊS CORAÇÕES	32				32	32	33
MAL. DA RAPOSA	9				9	9	10
MAL. MALACACHETA	8				8	8	7
MAL. MARACANÃ	5				5	5	7
MAL. MOSCOW	2				2	2	0
NOVA ESPERANÇA	9				9	9	10
MAL. NAPOLEÃO	7				7	7	7
MAL. OLHO DA ÁGUA	3				3	3	3
MAL. SÃO MARCOS	2				2	2	0
MAL. SANTA ROSA	2				2	2	0
MAL. VISTA ALEGRE	5				5	5	7
MUTUM	19				19	19	20
PANACARICA	4				4	4	3
PAREDÃO	10				10	10	10
PETROLINA DO NORTE	17				17	17	17
PIUM	1				1	1	0
S.F.B. RIO BRANCO	1				1	1	0
SÃO FRANCISCO	34				34	34	33
SACÁÍ	9				9	9	10
SAMAÚMA	2				2	2	3
SERRA GRANDE II	0				0	0	0
SOCÓ	8				8	8	7
SANTA MARIA DO BOIAÇÚ	25				25	25	27
TEPEQUEM	9				9	9	10

EMPRESA: CER

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
TERRA PRETA	8				8	8	7
TRAIRÃO	34				34	34	33
VILA CACHOEIRINHA	12				12	12	13
VILA CAICUBI	9				9	9	10
VILA CENTRAL	0				0	0	0
VILA DONA COTA	2				2	2	3
VILA FLORESTA	4				4	4	3
VILA ITAQUERA	4				4	4	3
VILA MILAGRE	1				1	1	0
VILA REMANSO	2				2	2	3
VILA SÃO JOSÉ	12				12	12	13
VILA VILENA	15				15	15	17
XERUINI	4				4	4	0
XUMINA	2				2	2	0
SUP. BOVESA - NÃO MONIT (ii)	1694			1694	0	1694	0
MONITORADAS	5069	1135	0	0	3934	5069	3.200
NÃO MONITORADAS	2191	0	0	1694	497	2.191	497
TOTAL EMPRESA	7260	1135	0	1694	4.431	7.260	3.697

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades Monitoradas supridas pela BOVESA:: Bonfim e Alto Alegre. (iii) Localidades Não-Monitoradas supridas pela BOVESA: Mucajaí, Tamandaré, Vila Iracema, São Raimundo, Cantá, Santa Cecília,

EMPRESA: CERON

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ALVORADA DO OESTE (i)	876				876	876	874
ANARI (i)	391				391	391	400
ENG. F. RIVERO (BURITIS) (i)	2.600				2.600	2.600	2.595
CAMPO NOVO DE RONDÔNIA (i)	447				447	447	454
CHUPINGUAIA (i)	620	123			497	620	496
COLORADO D'OESTE	355				355	355	350
COSTA MARQUES (i)	902				902	902	903
CUJUBIM (i)	962				962	962	970
JACI PARANÁ (i)	440				440	440	435
MACHADINHO (i)	2.135				2.135	2.135	2.134
PIMENTA BUENO / CACOAL (i)	14.475			12.063	2.412	14.475	2.417
PORTO VELHO (i)	59.544			59.544	0	59.544	0
SÃO FRANCISCO (i)	1.074				1.074	1.074	1.072
SÃO MIGUEL (i)	0	0			0	0	0
SERINGUEIRAS (i)	0	0			0	0	0
VILHENA (i)	12.505	11.968			537	12.505	533
VILA EXTREMA (i)	591				591	591	588
VISTA ALEGRE DO ABUNÃ (i)	368				368	368	369
ABUNÃ	65				65	65	67
ARARAS	19				19	19	33
CALAMA	74				74	74	77
CONCEIÇÃO DA GALERA	4				4	4	3
DEMARCAÇÃO	10				10	10	10
FORTALEZA DO ABUNÃ	44				44	44	50
ISIDOLÂNDIA	42				42	42	33

EMPRESA: CERON

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAICI	3				3	3	3
MUTUM PARANÁ	55				55	55	67
NAZARÉ	22				22	22	23
NOVA CALIFÓRNIA	249				249	249	242
PACARANÃ	95				95	95	100
PEDRAS NEGRAS	4				4	4	3
ROLIM DE MOURA DO GUAPORÉ	20				20	20	20
SANTA CATARINA	7				7	7	7
SÃO CARLOS	62				62	62	63
SÃO SEBASTIÃO	14				14	14	13
SURPRESA	34				34	34	33
TABAJARA	12				12	12	33
URUCUMACUÃ	37				37	37	33
SUP ELN - DEMAIS LOCALIDADES	63653	11710		51943	0	63653	0
MONITORADAS	98.285	12.091	0	71.607	14.587	98.285	14.591
NÃO MONITORADAS	64.525	11.710	0	51.943	872	64.525	915
TOTAL EMPRESA	162.810	23.801	0	123.550	15.459	162.810	15.506

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2: (i) Localidades Monitoradas

EMPRESA: ELETROACRE

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITOS	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ASSIS BRASIL (i)	182				182	182	180
BRASILEIA (i)	1.718				1.718	1.718	1.709
CRUZEIRO DO SUL (i)	5.436				5.436	5.436	5.429
FEIJÓ (i) (ii)	699				699	699	0
SENA MADUREIRA (i)	1.334				1.334	1.334	1.343
TARAUACA (i) (ii)	869				869	869	0
XAPURI (i)	592				592	592	594
PORTO WALTER (i) (ii)	91				91	91	0
SUP ELN - RIO BRANCO (i)	38.389	38.389			0	38.389	0
CAPIXABA	339				339	339	333
JORDÃO (ii)	43				43	43	0
MANOEL URBANO	192				192	192	182
MARECHAL THAUMATURGO (ii)	107				107	107	0
SANTA ROSA DOS PURÚS	58				58	58	50
MONITORADAS	49.310	38.389			10.921	49.310	9.255
NÃO MONITORADAS	739	0			739	739	565
TOTAL EMPRESA	50.049	38.389			11.660	50.049	9.820

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2: (i) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades que tiveram antecipação parcial/total da quota anual de óleo.

EMPRESA: MANAUS ENERGIA

SISTEMAS	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MANAUS	296.352	53.760			242.592	296.352	242.592
TOTAL EMPRESA	296.352	53.760	0	0	242.592	296.352	242.592

Nota : A diferença entre o valor de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente é decorrente de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores.

EMPRESA: ELETRONORTE

SISTEMAS	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
RIO BRANCO (i)	39.110			23.520	15.590	39.110	13.555
PORTO VELHO (ii)	61.824	0			85.344	85.344	85.345
AMAPÁ	32.726	0			32.726	32.726	42.673
TOTAL EMPRESA	133.661	0	0	23.520	133.661	157.181	141.572

Nota : (i) Suprimento do Sistema Porto Velho para o Sistema Rio Branco

(ii) Indisponibilidade da TV I do PIE Termonorte II devido ao sinistro ocorrido em 18/10/2004.

EMPRESA: CELPE

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
FERNANDO DE NORONHA	631				631	631	950
MONITORADAS	631	0	0	0	631	631	950
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	631	0	0	0	631	631	950

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: CEMAR

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
BATAVO	67				67	67	67
MONITORADAS	67	0	0	0	67	67	67
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	67	0	0	0	67	67	67

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO , devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: CEMAT

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
APIACÁS (i)	515				515	515	533
CASCALHEIRAS (i)	472				472	472	467
COLNIZA (i)	1.091				1.091	1.091	1.083
COMODORO (i)	1.219	957			262	1.219	269
CONFRESA (i)	490				490	490	493
COTRIGUAÇU (i)	393				393	393	400
JUARA (i)	3.465				3.465	3.465	3.433
JUÍNA (i)	4.005	2.633			1.372	4.005	1.350
JURUENA (i)	569				569	569	500
NOVA BANDEIRANTE (i)	547				547	547	550
PORTO ALEGRE DO NORTE (i)	378				378	378	400
QUERÊNCIA (i)	1.035				1.035	1.035	1.033
S. FELIX ARAGUAIA (i)	573				573	573	550
S. J. RIO CLARO (i)	1.303				1.303	1.303	1.277
SAPEZAL (i)	6.075	5.925			150	6.075	150
VILA RICA (i)	2.043				2.043	2.043	1.729
ALTO DA BOA VISTA	225				225	225	233
ARIPUANÃ	2.316	1.950			366	2.316	368
BOM JESUS DO ARAGUAIA	86				86	86	67
CANABRAVA NORTE	106				106	106	117
GAÚCHA DO NORTE	302				302	302	300
LUCIARA	133				133	133	133
NOVA LACERDA	314	314			0	314	0
NOVA MARINGÁ	426				426	426	433
NOVO MONTE VERDE	295				295	295	300
NOVO SANTO ANTÔNIO	64				64	64	67
RONDOLÂNDIA	87				87	87	100

EMPRESA: CEMAT

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
SANTA CRUZ DO XINGU	89				89	89	100
SANTA TEREZINHA	156				156	156	167
SÃO JOSÉ DO XINGU	208				208	208	217
SERRA NOVA DOURADA	51				51	51	50
TABAPORÃ	682				682	682	550
MONITORADAS	24.174	9.515	0	0	14.659	24.174	14.218
NÃO MONITORADAS	5.540	2.264	0	0	3.275	5.540	3.201
TOTAL EMPRESA	29.714	11.780	0	0	17.934	29.714	17.419

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas

EMPRESA: ENERSUL

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
PORTO MURTINHO	985				985	985	971
MONITORADAS	985	0	0	0	985	985	971
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	985	0	0	0	985	985	971

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: COELBA

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ILHA GRANDE DE CAMAMU	75				75	75	67
MONITORADAS	75	0	0	0	75	75	67
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	75	0	0	0	75	75	67

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: JARI CELULOSE

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
JARI CELULOSE	1.929				1929	1929	2.017
MONITORADAS	1.929	0	0	0	1.929	1.929	2.017
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	1.929	0	0	0	1.929	1.929	2.017

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: CGE

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
SÃO JOSÉ	17.260				17260	17260	17.260
CIDADE NOVA	8.064				8064	8064	8.064
FLORES	44.723				44723	44723	44.723
MONITORADAS	70.047	0	0	0	70.047	70.047	70.047
NÃO MONITORADAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EMPRESA	70.047	0	0	0	70.047	70.047	70.047

Nota 1: O PIE CGE supre parte da carga própria do Sistema Manaus

Nota 2: As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 3: Entrada em operação comercial da UTE Flores em 02/10/2004, de acordo com despacho ANEEL nº 811 de 01/10/2004

ANEXO III
Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo
Para Fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica
Equivalente e do Rateio da CCC-Isol Referente a
Fevereiro / 2005

EMPRESA	Tipo de Óleo	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
CEA	DIESEL	1.498		5.014
CEAM	DIESEL	15.460		52.131
CELPA	DIESEL	6.070		20.690
CER	DIESEL	1.109		3.697
CERON	DIESEL	4.542		15.506
ELETROACRE	DIESEL	2.730		9.820
MANAUS ENERGIA	PTE	44.540		128.352
MANAUS ENERGIA	PGE		17.909	87.360
MANAUS ENERGIA	COMBUSTÍVEL		8.870	26.880
MANAUS ENERGIA	DIESEL			
BOA VISTA ENERGIA	DIESEL			
ELETRONORTE	PTE	20.429		53.761
ELETRONORTE	DIESEL	25.381		87.812
CELPE	DIESEL	285		950
CEMAR	DIESEL	20		67
CEMAT	DIESEL	5.205		17.419
ENERSUL	DIESEL	290		971
COELBA	DIESEL	20		67
JARI CELULOSE	DIESEL	400		1.333
	COMBUSTÍVEL		205	683
CGE	DIESEL	19.473		70.047
TOTAL				582.559
TOTAL ÓLEO DIESEL		82.483		285.523
TOTAL ÓLEO PTE		64.969		182.113
TOTAL ÓLEO COMBUSTIVEL			9.075	27.563
TOTAL ÓLEO PGE			17.909	87.360

OBSERVAÇÕES:

1 - CEA:

- A quota de 483 m³ óleo diesel para a localidade de Oiapoque corresponde à antecipação de toda a quantidade de óleo diesel do PMO de março/2005 para esta localidade.

2 - CERON:

- Do total de 110 m³ de óleo diesel para a localidade de Vista Alegre do Abunã, 82 m³ correspondem ao PMO de fevereiro/2005 e 28 m³ à antecipação de parte da quota do PMO de março/2005.

3 - ELETROACRE:

- As quotas de óleo diesel de Manoel Urbano e Santa Rosa dos Purus deverão ser entregues em Sena Madureira.

4 - ELETRONORTE:

- Sistema Macapá:

- Do total de 12.808 m³ de óleo diesel para este Sistema, 3.000 m³ são a título de recuperação de estoque.

5- CELPE:

- Do total de 285 m³ de óleo diesel para a localidade de Fernando de Noronha, 185 m³ correspondem ao PMO de fevereiro/2005 e 100 m³ à antecipação de parte da quota do PMO de março/2005.

6- CER:

- A UTE PACARAIMA foi interligada em 13,8 kV à empresa distribuidora de energia da Venezuela ELEORIENTE.
- Os sistemas atendidos pelas UTEs SERRA GRANDE II e VILA CENTRAL da CER, foram interligados ao sistema Boa Vista, passando a serem supridos pela BOVESA.
- As localidades da CER cujas compras de óleo diesel estão nulas possuem consumo mensal inferior a 1 m³ e, portanto, a CER acumula as necessidades de óleo até alcançar este mínimo, o que corresponde a cerca de 3 meses de geração.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**EMPRESA: CEA**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
LARANJAL DO JARI	DIESEL	29228	931		3.115
LOURENÇO	DIESEL	29230	57		191
OIAPOQUE	DIESEL	29227	483		1.618
PRACUÚBA	DIESEL	29225	27		90

Obs:A quota de 483 m³ óleo diesel para a localidade de Oiapoque corresponde à antecipação de toda a quantidade de óleo diesel do PMO de março/2005 para esta localidade

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
ANORI	DIESEL	6767	138		462
APUÍ	DIESEL	22712	170		567
AUTAZES	DIESEL	6766	201		670
BARCELOS	DIESEL	6768	179		599
BARREIRINHA	DIESEL	6759	130		435
BERURI	DIESEL	6809	129		430
BOA VISTA RAMOS	DIESEL	6818	105		351
BENJAMIN CONSTANT	DIESEL	6762	256		853
BOCA DO ACRE	DIESEL	6769	399		1.371
BORBA	DIESEL	6770	220		733
CARAUARI	DIESEL	6772	301		1.020
CASTANHO	DIESEL	6814	270		900
COARI	DIESEL	6760	839		2.825
CODAJÁS	DIESEL	6771	240		800
EIRUNEPÉ	DIESEL	6775	250		836
ENVIRA	DIESEL	6776	122		407
FONTE BOA	DIESEL	6777	202		676
HUMAITÁ	DIESEL	22711	643		2.165
IRANDUBA	DIESEL	6816	695		2.324
ITACOATIARA	DIESEL	6756	556		1.860
JUTAÍ	DIESEL	6780	170		569
LÁBREA	DIESEL	6783	325		1.083
MANACAPURU	DIESEL	6757	1.443		4.875
MANICORE	DIESEL	6764	309		1.033
MAUÉS	DIESEL	6758	474		1.591
NHAMUNDÁ	DIESEL	6785	102		346
N. OLINDA NORTE	DIESEL	6786	219		732
NOVO AIRÃO	DIESEL	6788	150		503
NOVO ARIPUANÃ	DIESEL	6787	181		603
PARINTINS	DIESEL	6755	1.282		4.288
PAUINI	DIESEL	6796	98		327
S.GABRIEL CACHO.	DIESEL	6791	328		1.116
S.ANTONIO DO ICA	DIESEL	6790	141		475
S.PAULO OLIVENCA	DIESEL	6789	140		470
TABATINGA	DIESEL	6798	779		2.614
TAPAUÁ	DIESEL	6794	137		458
TEFÉ	DIESEL	6763	906		3.295
URUCARÁ	DIESEL	6761	176		591
ALVARÃES	DIESEL	6799	58		193
AMATURA	DIESEL	6813	56		187
ANAMÃ	DIESEL	6811	53		177
ARARA	DIESEL		0		0
ATALAIA DO NORTE	DIESEL	6765	45		150
AXINIM	DIESEL	6766	0		0
BELÉM SOLIMÕES	DIESEL	6825	20		67
CAAPIRANGA	DIESEL	6808	57		190
CABURI	DIESEL	6829	22		75

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
CAIAMBÉ	DIESEL	6819	23		77
CAMPINAS	DIESEL	6820	15		50
CANUTAMA	DIESEL	6773	78		263
CAREIRO VÁRZEA	DIESEL	6774	105		351
CAVIANA	DIESEL	6821	19		65
CUCUÍ	DIESEL	6797	15		51
ESTIRÃO EQUADOR	DIESEL	6800	20		67
FEIJOAL	DIESEL	6777	0		0
IAUARETÊ	DIESEL	6801	25		83
IPIRANGA	DIESEL	6802	17		57
IPIXUNA	DIESEL	6779	80		271
ITAMARATI	DIESEL	6812	78		261
ITAPEAÇÚ	DIESEL	6823	24		80
ITAPIRANGA	DIESEL	6778	100		334
JACARÉ	DIESEL	6781	0		0
JAPURÁ	DIESEL	6781	6		20
JURUÁ	DIESEL	6782	52		173
LIMOEIRO	DIESEL	6815	52		173
MANAQUIRI	DIESEL	6817	60		200
MARAÃ	DIESEL	6784	89		297
MOCAMBO	DIESEL	6824	22		73
MURITUBA	DIESEL	6822	7		23
NOVO CÉU	DIESEL		0		0
NOVO REMANSO	DIESEL		8		27
PALMEIRAS	DIESEL	6803	18		60
PEDRAS	DIESEL	6810	15		50
S.SEBAST.UATUMA	DIESEL	6804	77		258
SILVES	DIESEL	6793	72		253
S.IZABEL R.NEGRO	DIESEL	6792	98		327
TERRA NOVA	DIESEL	6763	0		0
TONANTINS	DIESEL	6805	108		360
TUIUÉ	DIESEL	6805	0		0
UARINI	DIESEL	6807	65		217
URUCURITUBA	DIESEL	6795	93		311
VILA AMAZÔNIA	DIESEL		0		0
V.A. MONTENEGRO	DIESEL	6795	12		40
VILA BITTENCOURT	DIESEL	6806	15		50
VILA CAMETÁ	DIESEL	6828	15		50
VILA SACAMBU	DIESEL	6827	16		54
V. URUCURITUBA	DIESEL	6827	0		0
ZÉ AÇU	DIESEL	6827	0		0
RIO PRETO DA EVA	DIESEL	XXXX	245		817

Obs: As localidades da CEAM cujas compras de óleo diesel estão nulas estão em fase de regularização de suas inscrições estaduais, sendo suas compras de óleo, até a efetivação da regularização, faturadas em outras localidades.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CELPA

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
AFUÁ	DIESEL	31793	85		283
ALENQUER	DIESEL	34638	355		1.183
ALMERIM	DIESEL	34642	195		684
BREVES	DIESEL	31798	600		2.000
C. DOS SONHOS	DIESEL	34635	185		621
GURUPÁ	DIESEL	31796	75		252
JURUTI	DIESEL	34641	145		483
MONTE ALEGRE	DIESEL	34639	445		1.483
MUANÁ	DIESEL	34657	85		294
NOVO PROGRESSO	DIESEL	34668	635		2.160
OBIDOS I	DIESEL	34637	430		1.478
OEIRAS DO PARÁ	DIESEL	34650	75		270
ORIXIMINÁ	DIESEL	34634	585		1.950
PONTA DE PEDRAS	DIESEL	31789	100		362
PORTEL	DIESEL	34645	345		1.177
PORTO DE MOZ	DIESEL	34661	120		432
PRAINHA	DIESEL	34643	70		246
S.SEB. BOA VISTA	DIESEL	31791	75		266
SALVATERRA	DIESEL	31794	185		631
SANTANA DO ARAGUAIA	DIESEL	34652	270		1.000
SOURE	DIESEL	31799	260		867
TERRA SANTA	DIESEL	31801	100		369
ANAJÁS	DIESEL	34666	50		167
AVEIRO	DIESEL	34646	20		67
BAGRE	DIESEL	34664	45		150
BANACH	DIESEL	34633	25		83
BARREIRA CAMPO	DIESEL	34696	15		50
CACHOEIRA ARARI	DIESEL	31790	65		226
CHAVES	DIESEL	34671	15		50
COTIJUBA	DIESEL	60703	30		100
CURRALINHO	DIESEL	34656	65		221
CURUÁ	DIESEL	34636	55		198
FARO	DIESEL	34648	45		153
JACAREACANGA	DIESEL	34665	60		200
KARAPANÁ	DIESEL	52811	5		17
MELGAÇO	DIESEL	34672	35		117
N.ESP.PIRIA	DIESEL	34674	70		233
S.CRUIZ ARARI	DIESEL	34670	30		100
STA M. BARREIRAS	DIESEL	31795	20		67

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CER

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
CARACARAI	DIESEL	7563	320		1.067
FÉLIX PINTO	DIESEL	7562	30		100
JUNDIÁ	DIESEL	7562	15		50
NORMANDIA	DIESEL	7566	55		183
PACARAIMA	DIESEL	7564	0		0
PASSARÃO	DIESEL	7562	15		50
RORAINÓPOLIS	DIESEL	52703	155		517
S.J. DA BALIZA	DIESEL	7568	285		950
SÃO SILVESTRE	DIESEL	7577	10		33
SURUMU	DIESEL	7572	10		33
TAIANO	DIESEL	7562	10		33
UIRAMUTÃ	DIESEL	7575	15		50
VILA BRASIL	DIESEL	7573	30		100
VISTA ALEGRE	DIESEL	7562	10		33
ÁGUA FRIA	DIESEL	7562	3		10
M.ARACA-AMAJ	DIESEL	7562	2		7
CAMPOS NOVOS	DIESEL	7562	11		37
CANAUANIM	DIESEL	7562	1		3
CONTÃO	DIESEL	7571	10		33
EQUADOR	DIESEL	7562	15		50
JACAMIM	DIESEL	7562	1		3
LAGO GRANDE	DIESEL	7562	1		3
MAL. BOCA DA MATA	DIESEL	7562	2		7
M.ARACA-NORM	DIESEL	7562	2		7
M. FLEXAL	DIESEL	7562	0		0
M. GUARIBA	DIESEL	7562	1		3
M. DO MANOÁ	DIESEL	7562	1		3
M. TRÊS CORAÇÕES	DIESEL	7562	10		33
M.RAPOSA	DIESEL	7562	3		10
M. MALACACHETA	DIESEL	7562	2		7
M. MARACANA	DIESEL	7562	2		7
M. MOSCOW	DIESEL	7562	0		0
NOVA ESPERANÇA	DIESEL	7562	3		10
M. NAPOLEÃO	DIESEL	7562	2		7
OLHO DAGUA	DIESEL	7562	1		3
M. S.MARCOS	DIESEL	7562	0		0
M. STA ROSA	DIESEL	7562	0		0
M. VISTA ALEGRE	DIESEL	7562	2		7
MUTUM	DIESEL	7562	6		20
PANACARICA	DIESEL	7562	1		3
PAREDÃO	DIESEL	7562	3		10
PETROLINA DO NORTE	DIESEL	7562	5		17
PIUM	DIESEL	7562	0		0
S.F.B. RIO BRANCO	DIESEL	7562	0		0
SÃO FRANCISCO	DIESEL	7574	10		33
SACAÍ	DIESEL	7562	3		10

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CER

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
SAMAÚMA	DIESEL	7562	1		3
SERRA GRANDE II	DIESEL	7562	0		0
SOCÓ	DIESEL	7562	2		7
S.M. DA BOIAÇÚ	DIESEL	7562	8		27
TEPEQUEM	DIESEL	7562	3		10
TERRA PRETA	DIESEL	7562	2		7
TRAIRÃO	DIESEL	7562	10		33
V. CACHOEIRINHA	DIESEL	7562	4		13
VILA CAICUBI	DIESEL	7562	3		10
VILA CENTRAL	DIESEL	7562	0		0
VILA DONA COTA	DIESEL	7562	1		3
VILA FLORESTA	DIESEL	7562	1		3
VILA ITAQUERA	DIESEL	7562	1		3
VILA MILAGRE	DIESEL	7562	0		0
VILA REMANSO	DIESEL	7562	1		3
VILA SÃO JOSÉ	DIESEL	7562	4		13
VILA VILENA	DIESEL	7562	5		17
XERUINI	DIESEL	7562	0		0
XUMINA	DIESEL	7562	0		0

Obs:

- A UTE PACARAIMA foi interligada em 13,8 kV à empresa distribuidora de energia da Venezuela ELEORIENTE.
- Os sistemas atendidos pelas UTEs SERRA GRANDE II e VILA CENTRAL da CER, foram interligados ao sistema Boa Vista, passando a serem supridos pela BOVESA.
- As localidades da CER cujas compras de óleo diesel estão nulas possuem consumo mensal inferior a 1 m³ e, portanto, a CER acumula as necessidades de óleo até alcançar este mínimo, o que corresponde a cerca de 3 meses de geração.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CERON

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
ALVORADA OESTE	DIESEL	29204	250		874
ANARÍ	DIESEL	29212	120		400
BURITIS	DIESEL	29215	775		2.595
C.NOVO RONDÔNIA	DIESEL	7540	130		454
CHUPINGUÁIA	DIESEL	29218	140		496
COLORADO D'OESTE	DIESEL	29222	105		350
COSTA MARQUES	DIESEL	7545	255		903
CUJUBIM	DIESEL	29209	270		970
JACI-PARANÁ	DIESEL	29216	130		435
MACHADINHO OESTE	DIESEL	29210	620		2.134
P. BUENO/CACOAL	DIESEL	7542	725		2.417
SÃO FRANCISCO	DIESEL	29214	305		1.072
SÃO MIGUEL	DIESEL	29206	0		0
SERINGUEIRAS	DIESEL	29208	0		0
VILHENA	DIESEL	7543	160		533
VILA EXTREMA	DIESEL	29220	175		588
V.ALEGRE ABUNA	DIESEL	29207	110		369
ABUNÃ	DIESEL	7546	20		67
ARARAS	DIESEL	56866	10		33
CALAMA	DIESEL	29211	23		77
CONCEIÇÃO DA GALERA	DIESEL	29211	1		3
DEMARCAÇÃO	DIESEL	29211	3		10
FORTALEZA DO ABUNÃ	DIESEL	7544	15		50
ISIDOLÂNDIA	DIESEL	29205	10		33
MAICY	DIESEL	29211	1		3
MUTUM PARANÁ	DIESEL	7549	20		67
NAZARÉ	DIESEL	29211	7		23
N. CALIFORNIA	DIESEL	29221	70		242
PACARANÃ	DIESEL	29213	30		100
PEDRAS NEGRAS	DIESEL	7545	1		3
ROLIM MOURA GUAPORÉ	DIESEL	7545	6		20
S. CATARINA	DIESEL	29211	2		7
SÃO CARLOS	DIESEL	29211	19		63
SÃO SEBASTIÃO	DIESEL	29211	4		13
SURPRESA	DIESEL	7541	10		33
TABAJARA	DIESEL	56882	10		33
URUCUMACUÃ	DIESEL	29217	10		33

Obs: Do total de 110 m³ de óleo diesel para a localidade de Vista Alegre do Abunã, 82 m³ correspondem ao PMO de fevereiro/2005 e 28 m³ à antecipação de parte da quota do PMO de março/2005.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: ELETROACRE

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
V. ASSIS BRASIL	DIESEL	43553	50		180
BRASILEIA	DIESEL	6342	475		1.709
CRUZEIRO DO SUL	DIESEL	6344	1520		5.429
FEIJÓ	DIESEL	6345	0		0
SENA MADUREIRA	DIESEL	29079	360		1.343
TARAUACA	DIESEL	6346	0		0
XAPURI	DIESEL	6347	170		594
V. PORTO WALTER	DIESEL	6348	0		0
CAPIXABA	DIESEL	29077	90		333
JORDÃO	DIESEL	6346	0		0
MANOEL URBANO	DIESEL	29079	50		182
VILA THAUMATURGO	DIESEL	6350	0		0
SANTA ROSA	DIESEL	29079	15		50

Obs:As quotas de óleo diesel de Manoel Urbano e Santa Rosa dos Purus deverão ser entregues em Sena Madureira.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**EMPRESA: MANAUS**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
MANAUS	PTE	22641	44.540		128.352
	OC1A	22641		8.870	26.880
	PGE	22641		17.909	87.360

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: ELETRONORTE

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
AMAPÁ	DIESEL	1000	12.808		42.673
PORTO VELHO	PTE	1016	20.429		53.761
	DIESEL	1016	7.896		31.584
RIO BRANCO	DIESEL	1005	4.677		13.555

Obs: Sistema Macapá - Do total de 12.808 m³ de óleo diesel para este Sistema, 3.000 m³ são a título de recuperação de estoque.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**EMPRESA: CELPE**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
FERNANDO DE NORONHA	DIESEL	8711	285		950

Obs: Do total de 285 m³ de óleo diesel para a localidade de Fernando de Noronha, 185 m³ correspondem ao PMO de fevereiro/2005 e 100 m³ à antecipação de parte da quota do PMO de março/2005.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CEMAR

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
BATAVO	DIESEL	7641	20		67

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS

EMPRESA: CEMAT

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
APIACÁS	DIESEL	5647	160		533
R. CASCALHEIRAS	DIESEL	28980	140		467
COLNIZA	DIESEL	28939	325		1.083
COMODORO	DIESEL	28961	80		269
CONFRESA	DIESEL	28953	145		493
COTRIGUAÇU	DIESEL	28962	120		400
JUARA/PG/NH	DIESEL	28966	1030		3.433
JUINA/CAST	DIESEL	28974	405		1.350
JURUENA	DIESEL	28946	150		500
NOVA BANDEIRANTE	DIESEL	28951	165		550
PORTO ALEGRE DO NORTE	DIESEL	28979	120		400
QUERÊNCIA	DIESEL	28976	310		1.033
S.FELIX ARAGUAIA	DIESEL	28969	165		550
S.JOSE RIO CLARO	DIESEL	28972	375		1.277
SAPEZAL	DIESEL	28938	45		150
VILA RICA	DIESEL	28978	510		1.729
ALTO B. VISTA	DIESEL	28937	70		233
ARIPUANÃ	DIESEL	28958	110		368
B.J.ARAGUAIA	DIESEL	28968	20		67
CANABRAVA NORTE	DIESEL	28956	35		117
GAÚCHA DO NORTE	DIESEL	28945	90		300
LUCIARA	DIESEL	28971	40		133
N. MARINGA	DIESEL	28954	130		433
NOVA MONTE VERDE	DIESEL	28952	90		300
N.S. ANTONIO	DIESEL	28960	20		67
RONDOLÂNDIA	DIESEL	28957	30		100
S.CRUZ XINGU	DIESEL	28941	30		100
SANTA TEREZINHA	DIESEL	28970	50		167
S.JOSE XINGU	DIESEL	28981	65		217
S.N. DOURADA	DIESEL	28955	15		50
TABAPORÃ	DIESEL	28959	165		550

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**EMPRESA: ENERSUL**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
PORTO MURTINHO	DIESEL		290		971

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**EMPRESA: COELBA**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
ILHA DE CAMAMU	DIESEL	29409	20		67

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**EMPRESA: JARI CELULOSE**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
JARI CELULOSE	DIESEL COMBUSTÍVEL		400	205	1.333 683

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TÉRMICAS**EMPRESA: CGE**

SISTEMA	Tipo de Óleo	Código BR	Aut. de Compras (m ³)	Aut. de Compras (ton)	Energia de Equivalente Hidráulico (MWh)
CGE	DIESEL	52870	19.473		70.047

Obs: Do total 19.473 m³ de óleo diesel para a CGE, 12.433 m³ devem ser entregues na UTE Flores, 4.798 m³ na UTE São José e 2.242 m³ na UTE Cidade Nova.

6.4 ANEXO IV
CARGA PRÓPRIA, BALANÇOS DE ENERGIA E
AUTORIZAÇÕES DE COMPRA DE ÓLEO
FEVEREIRO/2005

Gráfico I

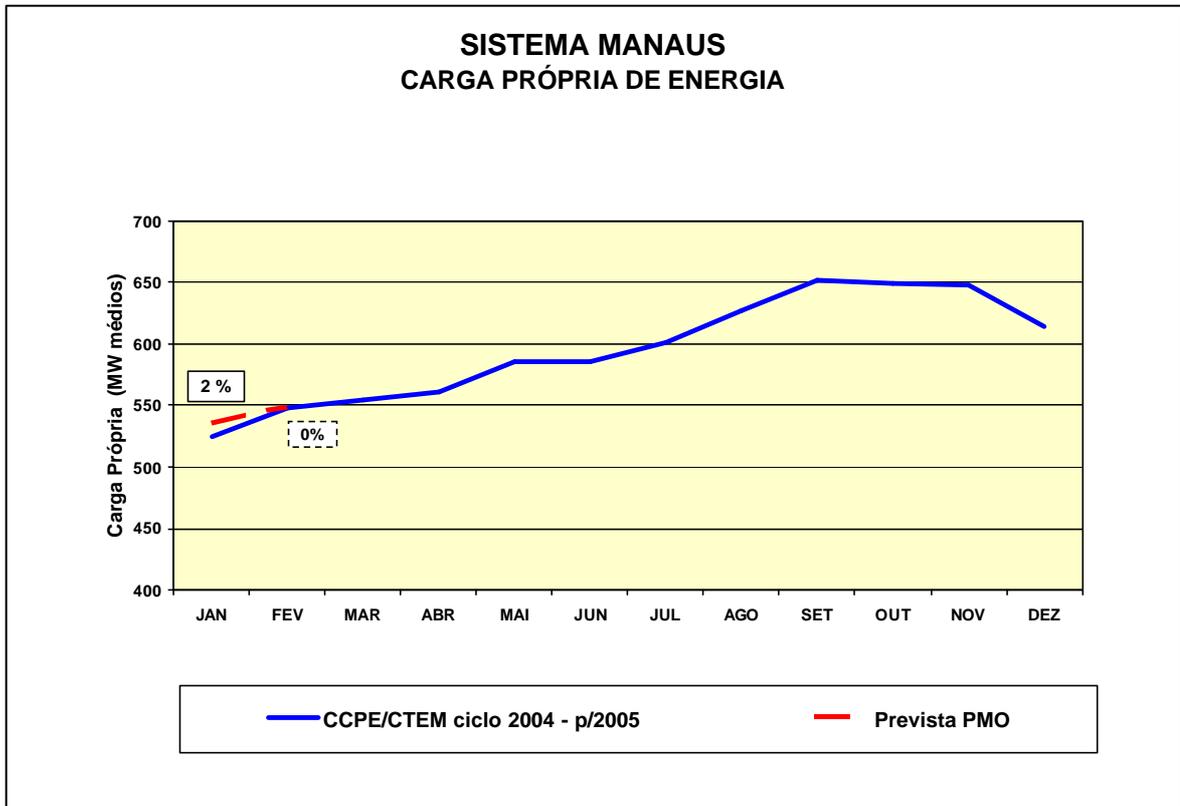


Gráfico II

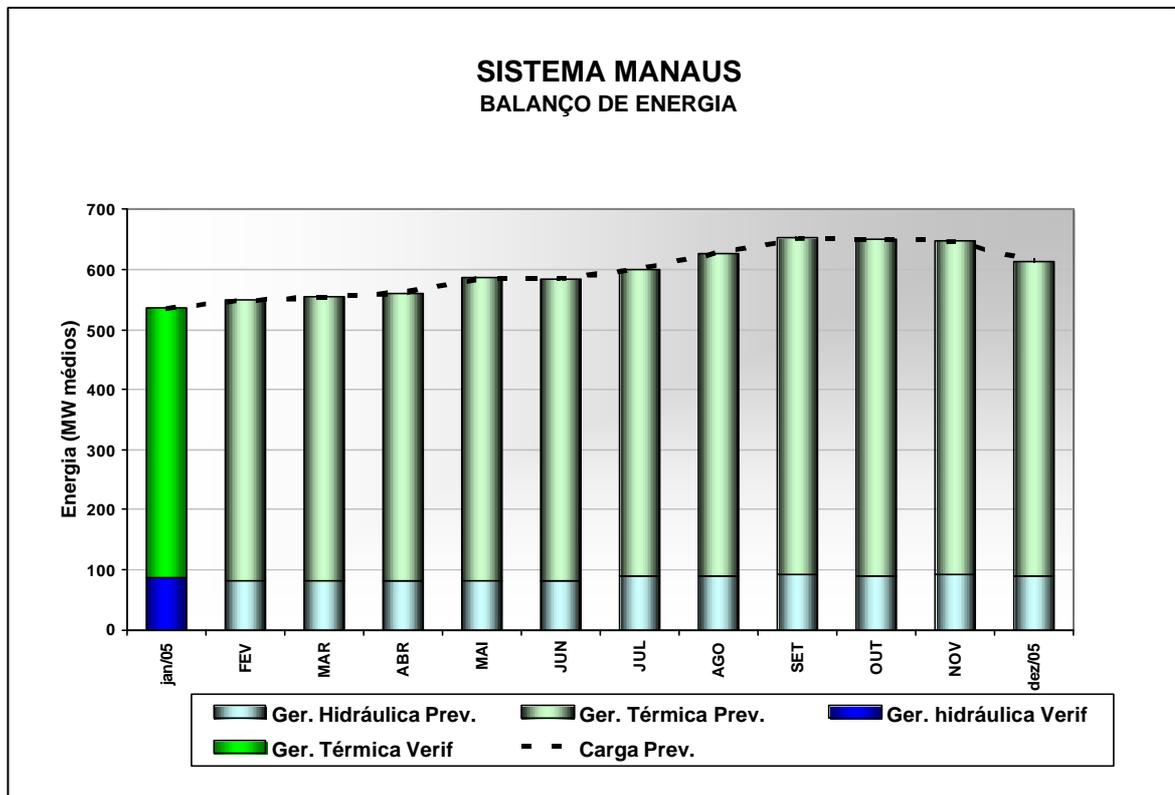


Gráfico III

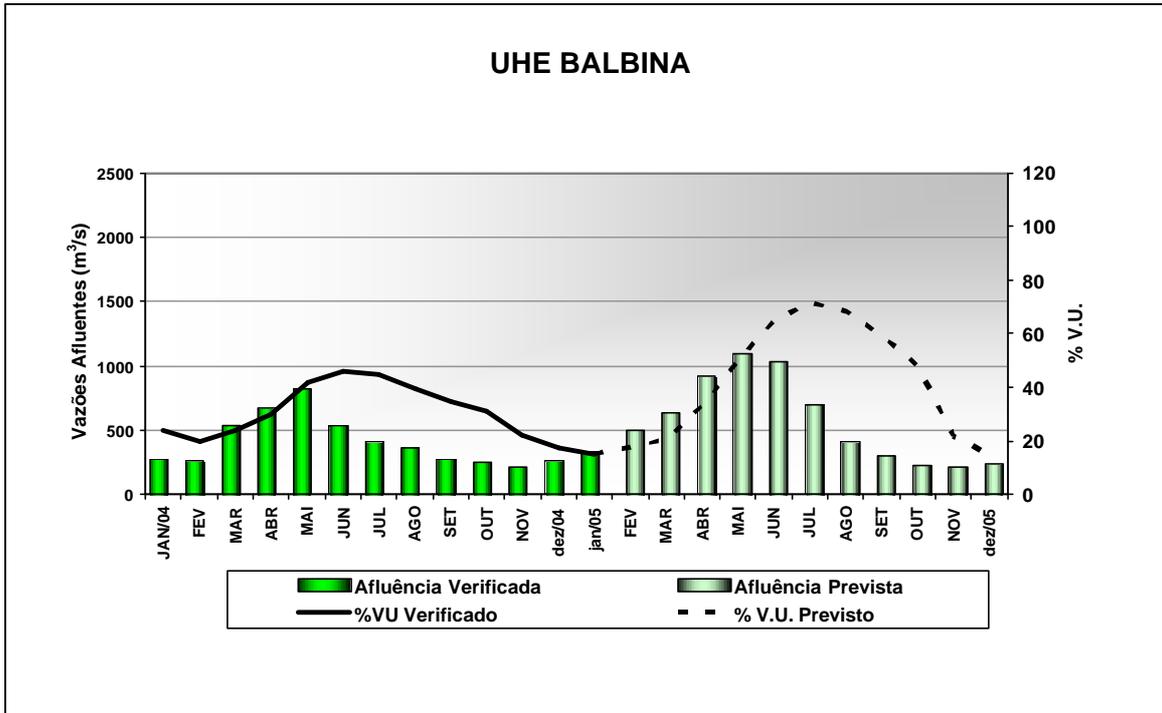


Gráfico IV

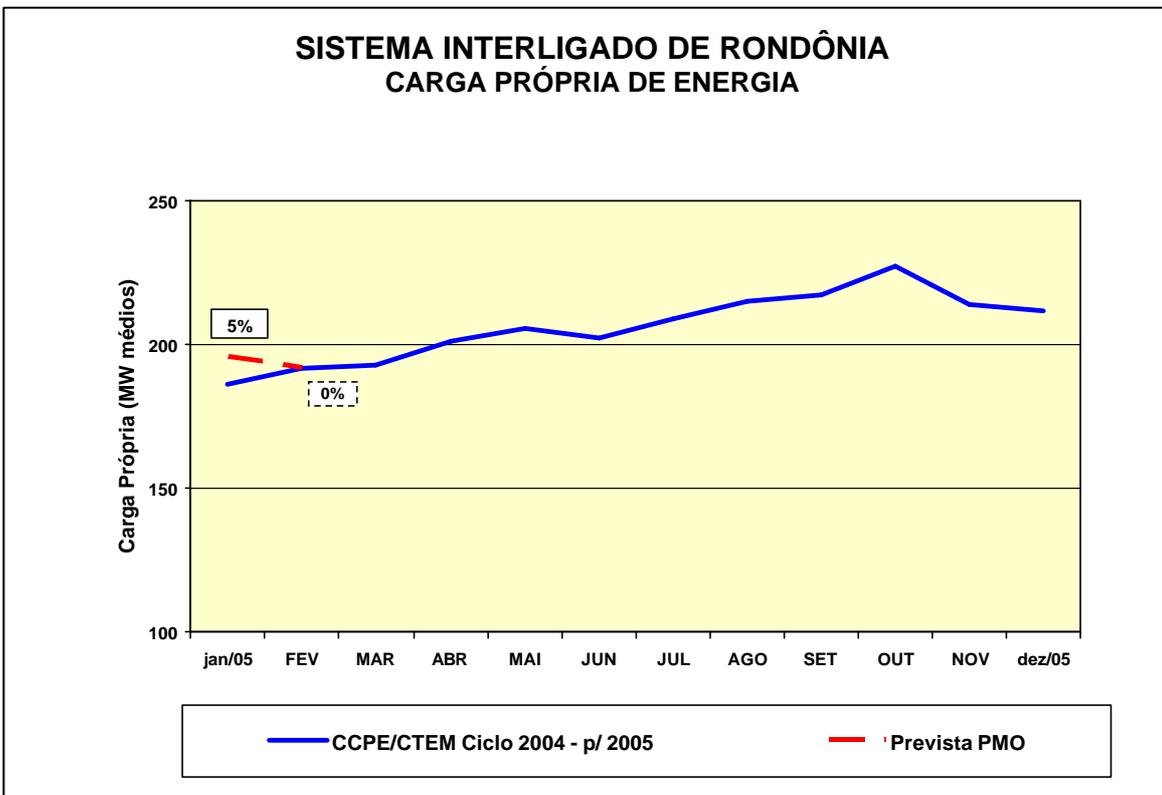


Gráfico V

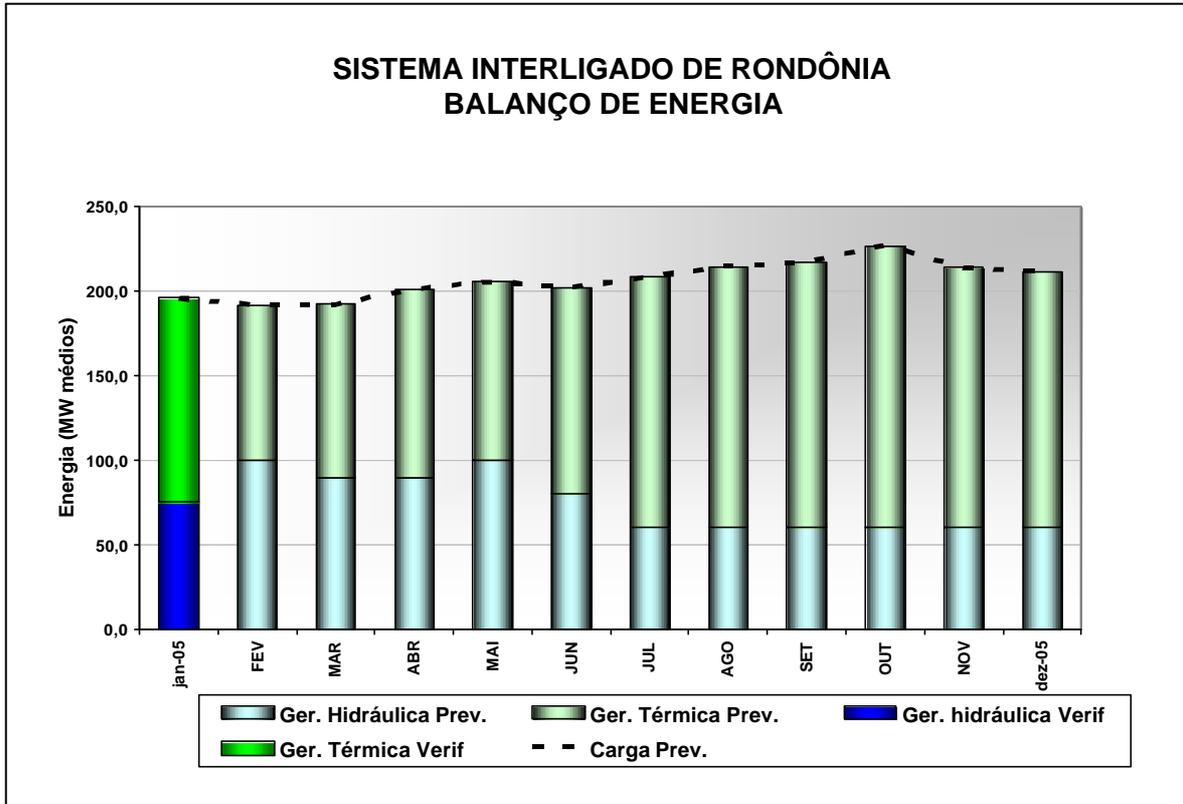


Gráfico VI

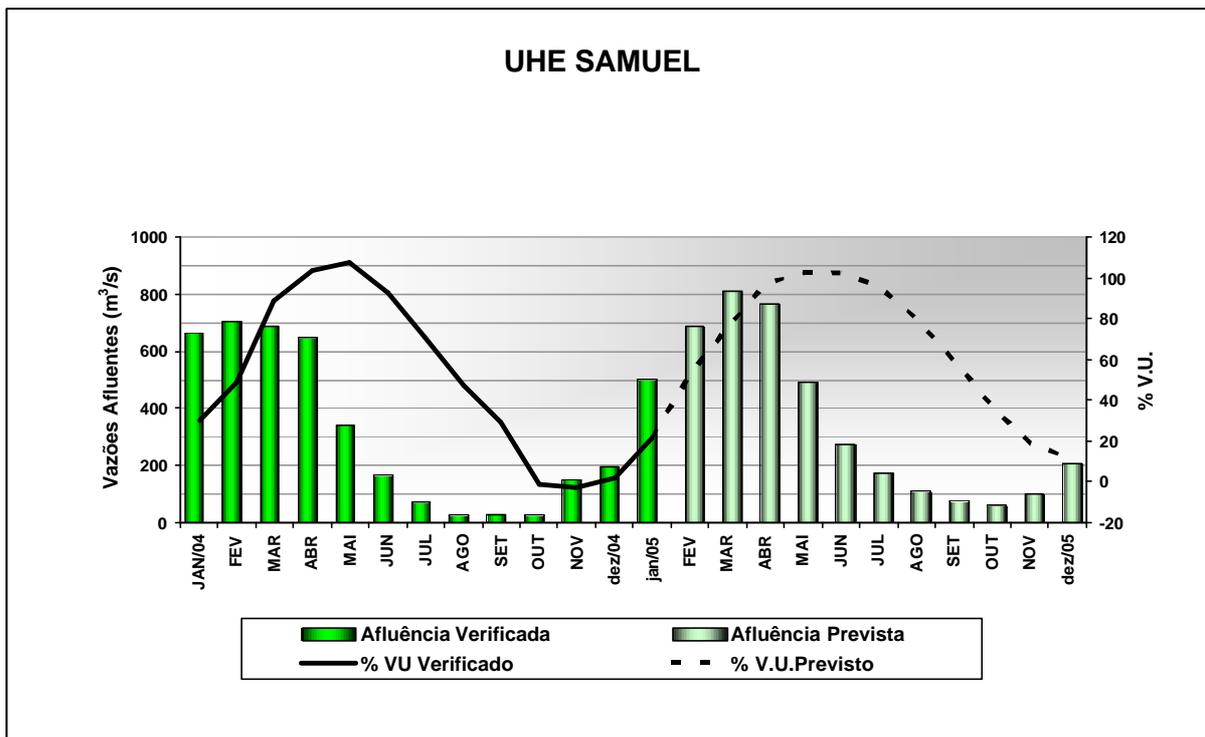


Gráfico VII

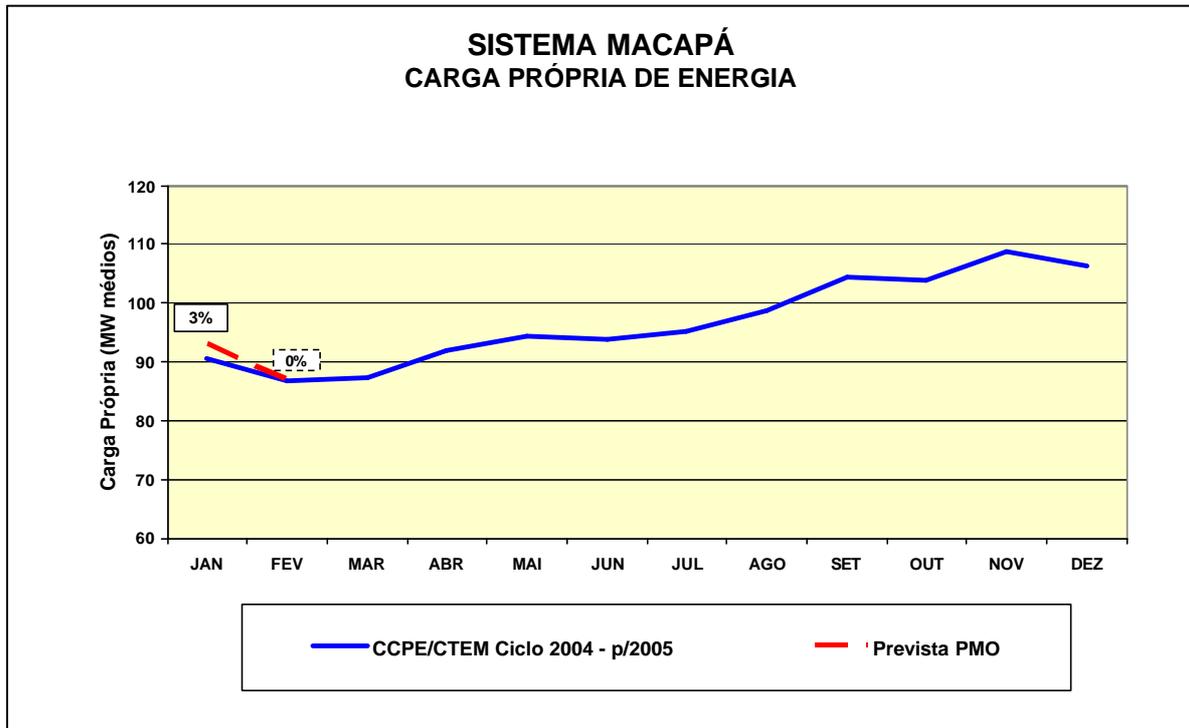


Gráfico VIII

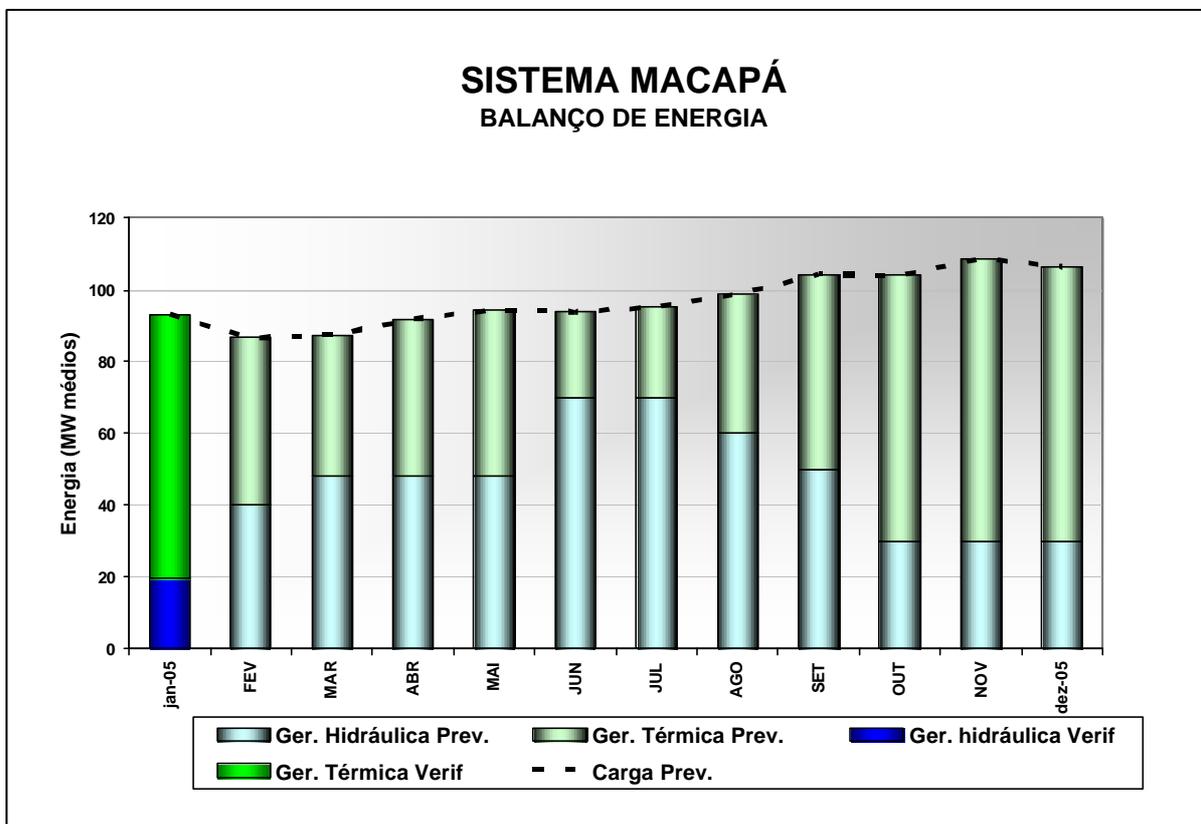


Gráfico IX

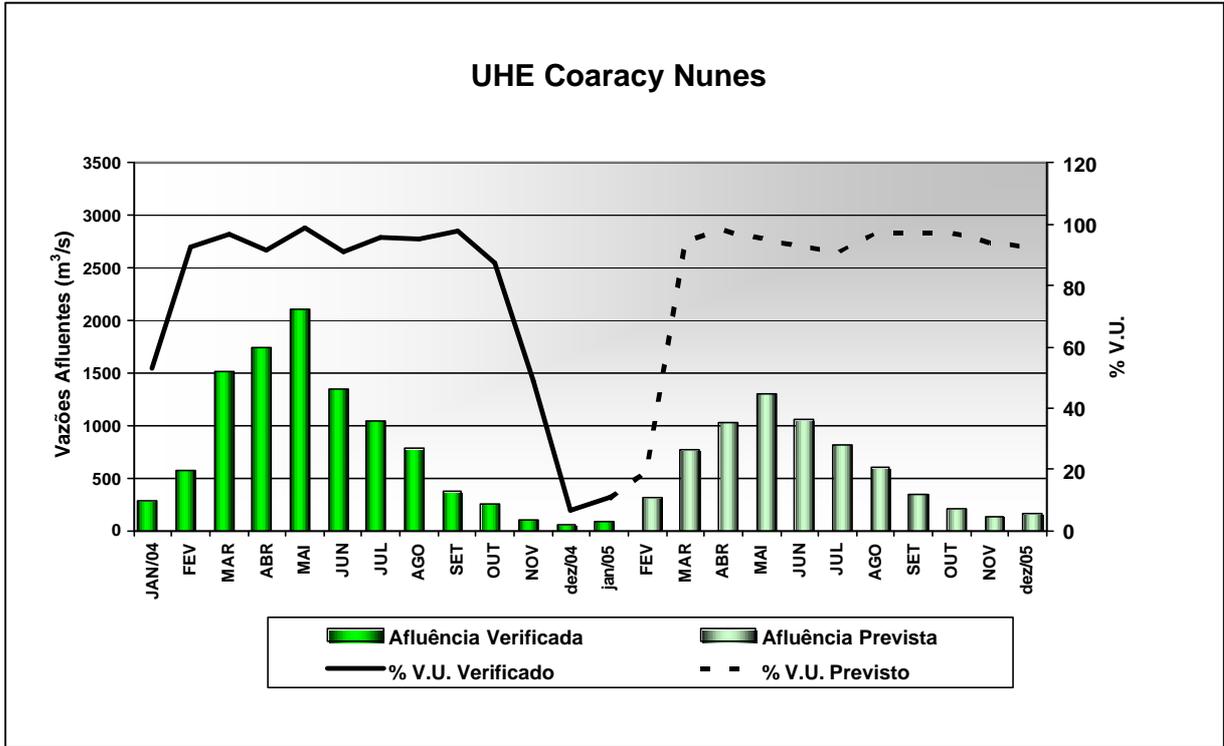


Gráfico X

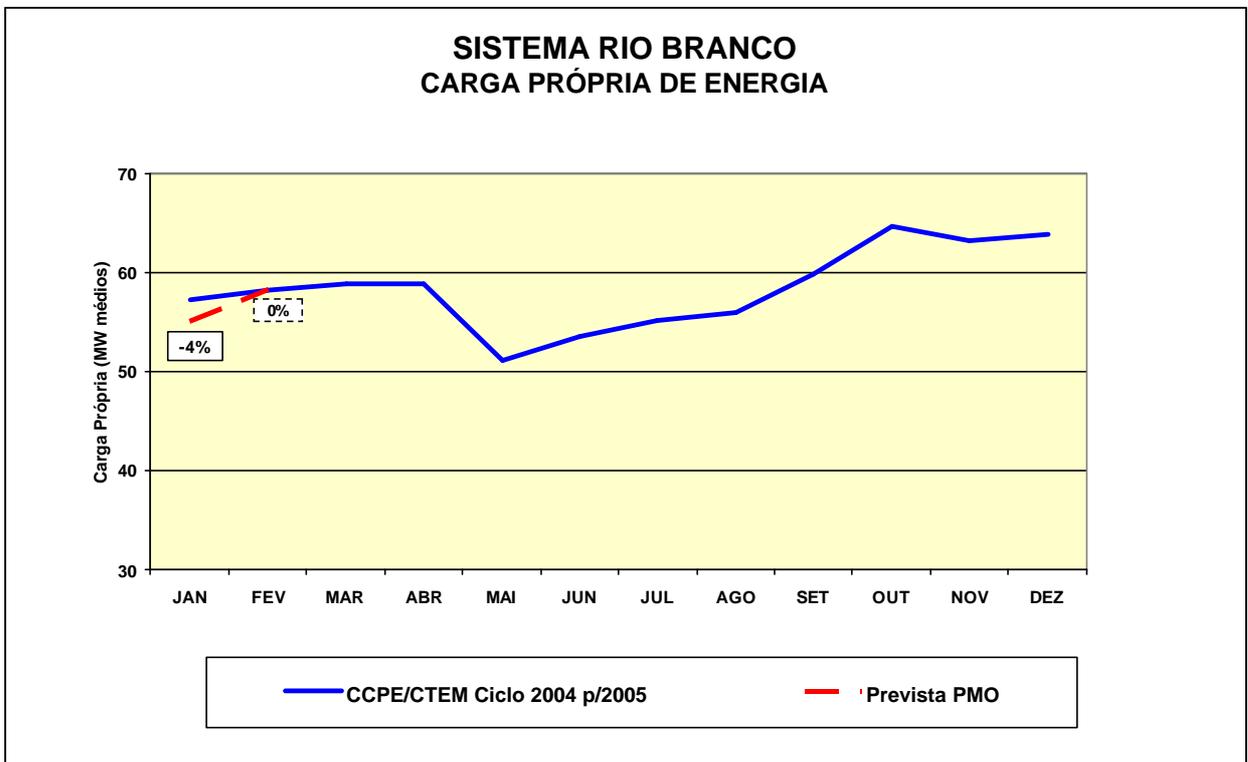
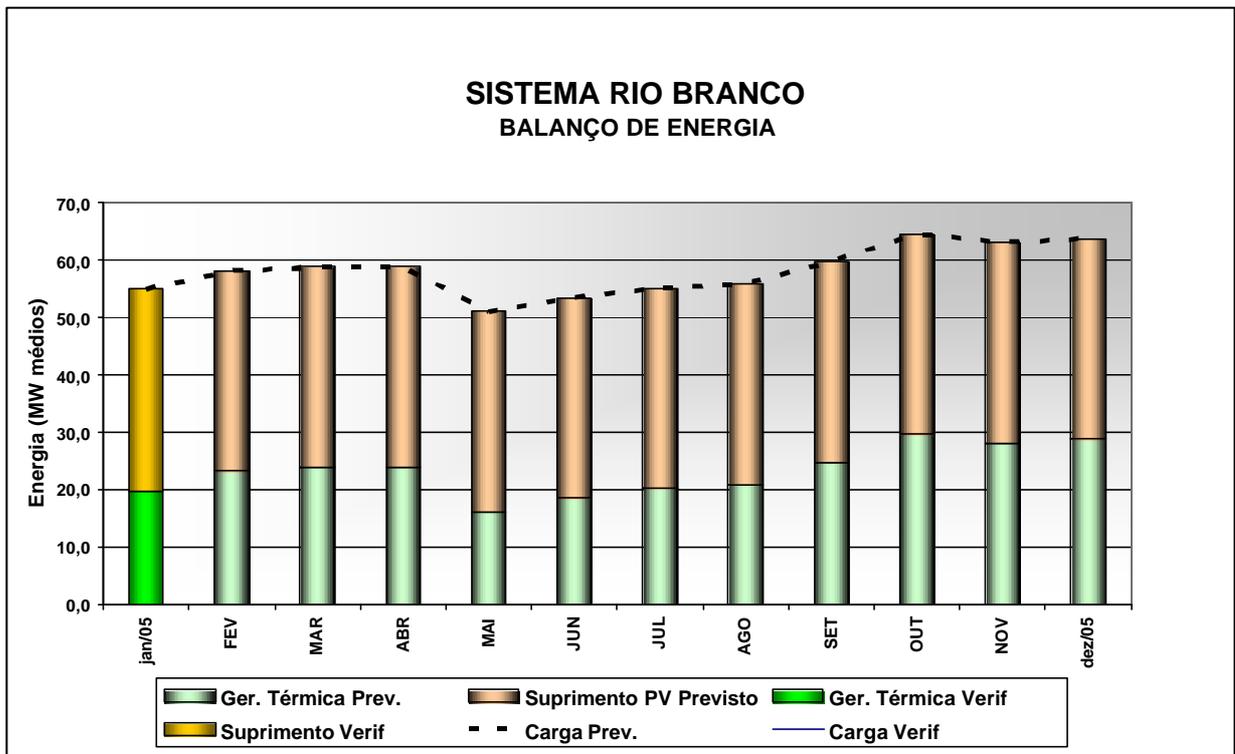


Gráfico XI





6.5 ANEXO V
ATA DE REUNIÃO
PMO FEVEREIRO/2005

Ata da 02ª Reunião do GTON / CTP
Elaboração do Programa Mensal de Operação
PMO Fevereiro/2005

DATA: 26 de Janeiro de 2005

LOCAL: ELETROBRÁS - Rio de Janeiro

PARTICIPANTES: Lista de presença

EMPRESAS/AGÊNCIAS REGULADORAS PARTICIPANTES:

CEA, CEAM, CERON, ELETRONORTE, ELETROBRÁS, MANAUS ENERGIA, ENERSUL e ARCON-PA.

EMPRESAS/AGÊNCIAS REGULADORAS AUSENTES:

BOA VISTA ENERGIA, CELPA, CELPE, CEMAR, CEMAT, CER, COELBA, JARI CELULOSE e ANEEL.

1 ABERTURA DA REUNIÃO

A Eng^a Arminda dos Santos abriu a reunião informando estar substituindo o Eng^o Mario Rodrigues, na coordenação da reunião, por este encontrar-se no período de férias.

A seguir fez um breve relato sobre o Plano de Operação dos Sistemas Isolados para 2005, destacando que os PMOs seguirão as diretrizes e metas estabelecidas no Plano mas estarão limitadas às restrições orçamentárias do PAC 2005 (Plano Anual de Combustíveis), que até a data desta reunião ainda não havia sido homologado pela ANEEL.

2 SISTEMAS DE TELEMETRIA DAS USINAS TERMELÉTRICAS

O representante da ARCON informou que as propostas de implantação do projeto piloto de telemetria de consumo de combustível e de grandezas elétricas a ser implantado nas usinas de Castanho e Parintins, está em fase de análise por parte da CEAM, visto que foi solicitada uma proposta intermediária entre a padrão e a avançada, enviadas anteriormente à CEAM.

O representante da CERON solicitou algumas informações ao representante da ARCON a respeito dos custos desse projeto e solicitou uma cópia das propostas para sua análise.

3 REPROGRAMAÇÃO DO PMO

A Eng^a Arminda informou às empresas que não deverá ocorrer solicitação de reprogramação dos PMOs até a 1^a quinzena do mês de referência do PMO, uma vez que é necessário um período mínimo de dez a quinze dias de avaliação para elaboração de uma análise mais consistente das condições de atendimento aos sistemas. Caso venha a se confirmar a necessidade de reprogramação, a solicitação deve ser encaminhada, por meio de correspondência, ao Coordenador do GTON/CTP com as justificativas pertinentes.

O representante da Manaus Energia argumentou que, em função do Sistema Manaus utilizar quatro tipos de óleo, determinadas ocorrências no sistema podem implicar em necessidade de reprogramação num prazo menor. A Eng^a Arminda informou que, neste caso, em função das características deste sistema, poderá ser solicitada a reprogramação com as devidas justificativas.

4 CERON

4.1 SOLICITAÇÕES DA CERON EM JANEIRO DE 2004

O representante da CERON solicitou que as antecipações realizadas no PMO de Janeiro de 2005 sejam compensadas somente no PMO de abril de 2005, ao final do período chuvoso na região, quando devem melhorar as condições das estradas.

4.2 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE FEVEREIRO

As quotas de óleo solicitadas pela CERON foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

5 CEAM

5.1 PROBLEMAS DE ENTREGA POR PARTE DA BR-DISTRIBUIDORA

O representante da CEAM informou que devido ao atraso na entrega de óleo diesel por parte da BR-Distribuidora, a localidade de Borba ficou sem energia durante 18 horas por falta de combustível.

5.2 INTERLIGAÇÕES PREVISTAS PARA O PMO DE FEVEREIRO

O representante da CEAM informou que devido ao atraso nas obras, a interligação de Iranduba ao Sistema Manaus, prevista para fevereiro de 2005, foi adiada para abril de 2005. Informou ainda, que a interligação de Manacapuru prevista para abril de 2005 também deverá sofrer atraso.

5.3 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE FEVEREIRO

As quotas de óleo solicitadas pela CEAM foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

6 ENERSUL

6.1 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE FEVEREIRO

As quotas de óleo solicitadas pela ENERSUL foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

7 MANAUS ENERGIA

7.1 INDISPONIBILIDADE DE UNIDADES GERADORAS

USINA	UNIDADE GERADORA	INÍCIO	TÉRMINO	OBSERVAÇÃO
Aparecida	TG-07	03/02/2004	31/0/2005	Efetuar troca da câmara de combustão.
Mauá	TV-04	03/01/2005	20/07/2005	Efetuar troca dos tubos da caldeira.
Electron	TG-02	09/05/2000	Sem previsão	Recuperação geral da unidade.
	TG-03	18/08/2004	Sem previsão	Corrigir vibração na turbina.
	TG-05	20/05/1999	Sem previsão	Recuperação geral da unidade.
	TG-01	18/12/2004	Sem previsão	Inspeção no sistema de refrigeração do óleo lubrificante.
El Paso – A	EP-11A EP-11B	25/12/2004	31/01/2005	Revisão geral na turbina
Balbina	UG 3	24/01/2005	28/01/2005	Implantação do sistema de monitoramento de temperatura digital
	UG 1	29/01/2005	04/02/2005	Idem anterior
	UG 5	05/02/2005	11/02/2005	Idem anterior
	UG 4	12/02/2005	18/02/2005	Idem anterior
	UG 2	19/01/2005	25/02/2005	Idem anterior

7.2 INTERRUPÇÕES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA

O representante da Manaus Energia informou que em janeiro ocorreram interrupções no fornecimento de energia, em função das fortes tempestades que vêm acontecendo na cidade de Manaus, causando até o desligamento automático das unidades geradoras do PIE El Paso Rio Negro (Wärtsilä).

7.3 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE FEVEREIRO

As quotas de óleo solicitadas pela MANAUS ENERGIA foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

8 ELETRONORTE

8.1 INDISPONIBILIDADE DE UNIDADE GERADORA DO PIE TERMONORTE II

O representante da ELETRONORTE informou que o PIE Termonorte II ainda não apresentou relatório sobre a ocorrência que deixou indisponível a unidade geradora TV I. A expectativa é que a referida unidade retorne à operação em março de 2006.

8.2 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE FEVEREIRO

As quotas de óleo solicitadas pela ELETRONORTE foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório. Ressaltamos que foi autorizada quota de 3.000 m³ de óleo diesel para o Sistema Macapá a título de recuperação de estoque.

9 CEA

9.1 SOLICITAÇÕES DA CEA EM FEVEREIRO DE 2004

O representante da CEA informou que as antecipações realizadas nos PMOs de janeiro e fevereiro de 2005 para a localidade de Oiapoque serão compensadas somente após o término do regime de chuvas que sempre ocorre nesse período na região, o que dificulta a entrega do combustível em virtude da interrupção das estradas.

9.2 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE FEVEREIRO

As quotas de óleo solicitadas pela CEA foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

10 ASSUNTOS GERAIS

A Eng^a Arminda destacou mais uma vez a questão do parque gerador das empresas informando aos representantes que será considerado o parque gerador autorizado pela ANEEL até a data da reunião do PMO.

Citou o exemplo dos sistemas Novo Progresso da CELPA e Chupinguaia da CERON,

cujos parques geradores autorizados não possuem capacidade de geração suficiente para atendimento à carga própria dessas localidades. Nesses casos as autorizações de óleo no PMO ficam limitadas ao parque gerador autorizado.

O representante da CERON questionou o fato da ANEEL ainda não ter aprovado a alteração no parque gerador da GUASCOR-RO (Produtor Independente que supre algumas localidades da CERON), visto que a solicitação de atualização das 34 usinas foi encaminhada através da carta GUASCOR nº 045/2004, de 16 de agosto de 2004, e protocolada em 23/08/2004 junto à Superintendência de Concessões e Autorizações de Geração da ANEEL.

Finalmente, a Eng^a Arminda enfatizou, mais uma vez, a importância das empresas manterem atualizadas as informações do “ACOMP-06”, destacando que algumas ainda não enviaram as informações relativas ao último trimestre de 2004.



2ª REUNIÃO DO GTON/CTP
PROGRAMA MENSAL DE OPERAÇÃO DOS SISTEMAS ISOLADOS
PMO FEVEREIRO/2005



Data: 26 de janeiro de 2005
Hora: 9:00 Horas
Local: Escritórios da Eletrobrás
Rio de Janeiro -RJ

Lista de Presença

NOME	EMPRESA	ENDEREÇO	TELEFONE	FAX	E-MAIL
ALFREDO A. V. BARROS	AR-LON	RUA DOS TAMBOIOS, 1578 - BARRA	91-2133407	91-2133418	alfredo.tamboios@arlon.com.br
LUIZ E. M. SOUZA	CEA	AV. P. JÚLIO M. LOMBARDO, 1900	96-312-1504	96-312-1352	LUIZ.EM@TELEA.COM.BR
NIVALDO C. L. CEVALD	GERON	R. JOSE DE ALENCAR 2613	69-216 4024	69-214 2035	nicolauce@comov.com.br
RODRIGUES MARGUES	ELETRONORTE	RUA PARANÁ, 1350 - MACAPÁ-AP	96-312-4150	96-242-0183	rodrigo@eln.gov.br
NILSON CARLOS DE SOUZA	MARAVIS ENERGIA	R. MARIA JULIA PIMENTEL S/N	92-647-1536	92-647-1579	nilson@eln.gov.br
Isaac do Carmo Filho	ENER-SUL	AV. Gury Marques, Bovo Gedeos	67-398-4803	67-3984591	ISAAC@ener.sul.com.br
Adriano Luiz da C. Costa	CEAM	AV. 7 de setembro - 2414 esquina	(82) 621 1184	(82) 6224464	adriano@eln.gov.br
FABIANO R. MADURO	CEAM	AV. 7 DE SETEMBRO - 2414 esquina	(82) 621 1184	(82) 6224464	FABIANO@eln.gov.br
AGUIAR FERRARI	ELETRONORTE	ED. VENTURIO 3000 BL. C. SALA 812	(61) 429-5254	(61) 328-6024	FERRARI@ELN.GOV.BR
GUSTAVO BRAINE	ELETROBRÁS	PRAIA DO FLAMENGO 666 6º and.	(21) 2514-6408	(21) 2514-6408	GBRAINE@ELETROBRAS.COM
ADRIANA DA C. T. SANTOS	"	11	(21) 2514-6374	(21) 2514-6408	Adriana@Eletrobras.com
Julio dos Santos M. Souza	"	4	(21) 2514-6415	4	Julio.MSouza@Eletrobras.com